

## Augusto 8, 2024: Incêndio devastador destruiu parte histórica de Lahaina, Maui

Em 8 de agosto de 2024, um incêndio florestal incontrolável, impulsionado por ventos do furacão Dora, arrasou com a cidade de Lahaina, localizada na costa oeste de Maui.

Ua Aloha Maji, um residente de longa data de Lahaina, estava **eurowin eurowin** casa **eurowin** Lahainaluna, a cerca de uma milha do centro da cidade, quando o incêndio começou.

Do seu ponto de observação no morro, ele assistiu impotente às chamas que provocaram pequenas explosões e devoraram casas e carros, levando consigo muitos de seus amigos, membros da comunidade e lembranças da infância.

"Cresci **eurowin** Lahaina; estive aqui toda a minha vida", disse Maji. "Eu estava tentando segurar tudo junto."

Maji fez o que pôde para ajudar os moradores locais. Sem energia elétrica, ele foi de casa **eurowin** casa com um gerador, pedalando até os refrigeradores dos vizinhos para manter a comida fresca, além de carregar telefones e dispositivos médicos.

Mas não havia nada que ele pudesse fazer para salvar Lahaina. O fogo rápido consumiu as vidas de pelo menos 100 pessoas e destruiu mais de 2.200 estruturas, incluindo casas, apartamentos e prédios históricos.

Em um instante praticamente, Lahaina, uma das cidades históricas mais importantes do Havaí, desapareceu.

O que se seguiu foram dias, semanas e meses de organização e apoio comunitário. No último ano, hotéis no Oeste de Maui abrigaram mais de 7.000 residentes desalojados. Organizações comunitárias oficiais e não oficiais fizeram incontáveis horas de trabalho altruísta.

Maji disse que havia três centros comunitários **eurowin** seu bairro sozinho.

"Todos realmente se levantaram e ajudaram uns aos outros **eurowin** um nível que não havíamos visto antes", disse Maji. "Isso foi um nível elevado de compartilhamento de *kkua*", o conceito havaiano de "ajuda" ou dar de si sem esperar recompensa.

No entanto, um ano depois, a estabilidade de longo prazo para Maui ainda é elusiva. Apesar de tempos desafiadores e sentimentos complicados, a ilha está incentivando os visitantes a voltarem e fazer parte da recuperação enquanto moradores e negócios continuam a lutar economicamente.

"A tarefa imediata diante de nós está clara: deixe os visitantes saber que é um ótimo momento para retornar e redescobrir a ilha do Maui", disse Ilihia Gionson, oficial de assuntos públicos da Autoridade Turística do Havaí.

Na imediata sequência do incêndio, o turismo **eurowin** toda a ilha foi suspenso por cerca de duas semanas, a fim de que os recursos pudessem ser dedicados ao esforço de recuperação. O Oeste de Maui permaneceu fechado aos visitantes até novembro.

Nesse momento, os turistas foram convidados a retornar à ilha, mas foi uma venda suave, porque milhares de residentes desalojados ainda estavam vivendo **eurowin** quartos de hotel.

Nos últimos meses, a Autoridade Turística do Havaí (HTA) começou a reafirmar a importância de acolher e incentivar os visitantes como parte do esforço maior de recuperação.

"Nosso objetivo é garantir que os residentes tenham empregos e oportunidades financeiras para se curar e prosperar", disse Mufi Hannemann, presidente do Conselho da HTA. "A segurança financeira e de moradia estão diretamente ligadas à segurança alimentar, o que é vital para a

recuperação física e psicológica. Nossa sincera esperança é restaurar um senso de segurança e normalidade aos moradores do Maui após tantas perdas extremas e incertezas."

Os impactos da queda econômica foram destacados o mês passado **eurowin** um estudo conduzido pela Associação de Saúde Rural do Havaí. Ele descobriu que um número significativo de residentes do Condado de Maui estão sofrendo com problemas de saúde mental e tensão financeira. Muitos estão pensando **eurowin** deixar a ilha devido às más condições econômicas após o incêndio.

Maji disse que conhece muitas pessoas que se encaixam nessa descrição. Economicamente, ele disse que viu seus custos de vida subirem **eurowin** R\$1.500 por mês após o incêndio, com suas contas agora totalizando R\$4.000 por mês.

"E isso é no extremo baixo do que as pessoas estão pagando [em custos de moradia e contas]", disse Maji.

Em março, a HTA lançou uma campanha de recuperação chamada "Mkukau Maui", que significa "Maui está pronto". A ideia era revitalizar a economia de Maui, trazer as pessoas de volta ao trabalho e sinalizar aos potenciais visitantes que eles são bem-vindos.

Mas até agora, os visitantes não conseguiram compreender a mensagem **eurowin** números suficientes, e a economia ainda está atrasada.

Na primeira metade de 2024, o Maui viu uma queda de 23,8% **eurowin** chegadas de visitantes **eurowin** relação ao mesmo período do ano passado, e uma queda de 24% **eurowin** gastos de visitantes. A média de visitantes diários no Maui caiu 22% **eurowin** junho de 2024 **eurowin** comparação com junho de 2024.

Don Prestage, presidente da Sail Maui, disse que dois de seus barcos estavam amarrados no porto de Lahaina no dia do incêndio, mas estavam longe o suficiente para evitar danos. No entanto, os incêndios e a subsequente queda no turismo tiveram um efeito significativo na empresa, incluindo uma parada completa de negócios nas semanas após o incêndio e, **eurowin** seguida, a logística de mover suas operações de Lahaina para Ma'alaea, o que levou vários meses para serem arranjadas as permissões.

Ele disse que o pior foi assistir alguns de seus funcionários deixarem Maui devido à queda econômica.

"Isso tem sido uma das coisas mais difíceis de ver", disse Prestage. "Pessoas que não conseguiram ficar na comunidade – pessoas que saíram [do Maui] porque não conseguiam trabalhar."

A recuperação do turismo foi lenta e difícil no início devido à magnitude da devastação. Agora, a recuperação ainda é lenta e difícil, e não há explicação singular para isso.

Mas uma razão pode ser que sentimentos complicados sobre o momento adequado para se envolver **eurowin** atividades recreativas sem preocupações enquanto a população local luta para se reconstruir estão sendo passados para potenciais visitantes.

Prestage disse que muitos de seus clientes na Sail Maui nos últimos 12 meses expressaram que estavam hesitantes **eurowin** visitar o Maui porque não estavam certos se era apropriado vir e se divertir, especialmente nos primeiros dias, quando milhares de residentes ainda viviam **eurowin** hotéis.

Protestos no outono também certamente moldaram a opinião pública, embora esses protestos fossem mais sobre a crise habitacional do que serem anti-turistas.

"As pessoas com quem eu falo dizem, 'Estávamos nervosas para vir e temíamos não serem bem-vindas ou desejadas'", disse Prestage.

Os moradores do Maui tiveram a difícil tarefa de balancear o esforço de recuperação local e a crise habitacional **eurowin** andamento com o esforço de recuperação econômica da ilha como um todo. Prestage disse que os proprietários de negócios "estão **eurowin** uma posição incômoda de ter que se mover mais rapidamente" do que a maioria.

"Nós precisamos ser respeitosos com tanta devastação e perda", disse Prestage. "Mas, por outro

lado, as pessoas precisam trabalhar, e há pessoas que sustentam outros membros da família no Maui."

Ele disse que as pessoas devem lembrar-se de que a maioria dos visitantes é respeitosa e vem porque eles realmente amam o Maui.

Ben Shank, gerente geral do Four Seasons Resort **eurowin** Wailea, disse que a mensagem inicial do Maui pedindo aos turistas para não vir imediatamente após o incêndio foi apropriada, mas "acabou ficando presa", danificando a economia e continuando o impacto residual do incêndio.

Garantir que os visitantes saibam que são bem-vindos de volta à ilha é crucial para melhorar a situação econômica, que é "chave para como a ilha prospera", disse ele.

"Obviamente, há pessoas que foram dramaticamente afetadas, mas também há uma grande população de pessoas que se ajudam mutuamente", disse Shank. "Ao apoiar a ilha e fazer as pessoas vir e desfrutá-la, isso alimenta a ilha inteira."

Maji está pronto para dar as boas-vindas aos visitantes de volta.

Como praticante cultural da organização sem fins lucrativos local Kipuka Olowalu e músico local, ele gosta de compartilhar **eurowin** terra natal com visitantes e acredita que eles devem ser bem-vindos da "maneira antiga havaiana".

"Em Lahaina, nossos anciãos sempre foram gentis", disse ele. "Eles tinham empatia e amor por estranhos perfeitos, e nunca os julgavam."

Quando visitar, Maji aconselha contra ficar **eurowin** um Airbnb ou aluguel de temporada neste momento devido à crise habitacional **eurowin** andamento. (Muitos aluguéis de temporada foram convertidos **eurowin** moradias de longo prazo para residentes desalojados, com mais alterações possíveis no caminho).

Em vez disso, ele recomenda ficar **eurowin** um dos belos hotéis do Maui que empregam moradores locais e procurar pequenas lojas e restaurantes.

"Não fique apenas **eurowin** um Airbnb e faça compras **eurowin** um Walmart", disse ele. "Venha e nos veja."

Quando visitar estabelecimentos e conhecer pessoas locais, Maji disse para não ser intrusivo sobre o incêndio.

"Se alguém quiser falar, eles farão", disse ele. "Muitas pessoas estão realmente traumatizadas, então não pergunte, e não coloque o dedo na ferida. Não exija saber qual foi a experiência de uma pessoa."

Quando escolher atividades, Ashley Roussel, gerente de vendas da Sail Maui, disse que os visitantes devem procurar empresas locais que estejam promovendo valores havaianos **eurowin** seu programa, priorizando consciência ambiental, usando catering local e instilando um "sentido de lugar" **eurowin** seus funcionários e clientes.

Os visitantes não devem ter medo de verificar as empresas antes de dar-lhes seu dinheiro.

"Acho que há uma oportunidade para os visitantes serem seletivos sobre a maneira como participam dos fornecedores aqui", disse Roussel. "Escolha fornecedores que mostrem um nível extra de consciência do ambiente cultural."

Se quiser dar um passo adiante e tomar ação direta nas comunidades locais, a HTA tem programas de voluntariado **eurowin** andamento que também podem render descontos **eurowin eurowin** estadia. Muitos hotéis também oferecem pacotes assim. Tenha certeza de consultar ao fazer **eurowin** reserva.

Além de residências, a maior parte do distrito histórico de Lahaina, incluindo a Front Street, foi destruída pelo incêndio de 8 de agosto.

A reconstrução e o futuro dessa área ainda estão sendo discutidos. Alguns propuseram reconstruí-lo como estava; outros sugeriram uma mudança completa para protegê-lo dos níveis crescentes do mar e restaurar parte de **eurowin** paisagem e sítios culturais nativos originais.

A reconstrução do distrito histórico pode ser feita de várias maneiras devido às muitas vidas que

Lahaina já viveu.

Originalmente chamada Lele e conhecida por **eurowin** abundância de árvores de pão (ulu), a área não começou a ser chamada de Lahaina até o século 17 ou 18.

O nome Lahaina traduz-se como "sol cruel". No idioma havaiano, os nomes de lugares descrevem as condições e a personalidade de uma área, de modo que uma pessoa saiba o que esperar antes de chegar.

Lahaina serviu como capital real do Havaí de 1802 a 1845 antes de ser transferida para Honolulu **eurowin** O'ahu.

Neste ínterim, Lahaina também foi um porto movimentado, fornecendo um lugar de refúgio para navios internacionais explorando o maior oceano do mundo. Também foi o epicentro da indústria baleeira do Pacífico.

Em 1820, os missionários chegaram e se estabeleceram **eurowin** Lahaina. A Casa Baldwin, construída **eurowin** 1834 e referida como o "composto missionário", foi a casa mais antiga do Maui antes de ser queimada no incêndio.

Na metade do século 19, Lahaina tornou-se uma cidade de plantação durante a era do açúcar. O pilar da Pioneer Mill Co., estabelecido **eurowin** 1860, foi um dos poucos marcos históricos a sobreviver ao fogo.

Mais recentemente, Lahaina tornou-se um hub de atividade e turismo, com restaurantes, lojas e operadores de turismo.

Quase tudo nesta área foi destruído. Mas uma coisa que ainda permanece é a árvore banyan famosa de Lahaina, que foi plantada **eurowin** 1873. Ela foi severamente danificada no incêndio, mas mostrou sinais de vida no último ano.

A discussão pública sobre a grafia do nome do lugar Lahaina foi recente. Anteriormente, você pode ter visto grafado Lhain, mas especialistas linguísticos agora dizem que Lahaina é a maneira correta de escrever, de acordo com registros históricos.

Lahaina é amada por muitos que visitaram o Maui, mas especialmente por **eurowin** população local. Maji disse que envia **eurowin** gratidão a todas as pessoas que ajudaram **eurowin** comunidade no último ano.

"Cada pessoa que ajudou, eu agradeço-lhes pessoalmente e estou grato por elas", disse ele.

## **Kinzang Lhamo conclui maratona olímpica com esforço notável**

A atleta do Butão, Kinzang Lhamo, não conquistou medalha na maratona feminina nos Jogos Olímpicos de Paris, mas **eurowin** performance foi digna de nota. Ela completou a maratona com determinação, mesmo após a maioria dos competidores já terem cruzado a linha de chegada.

A holandesa Sifan Hassan venceu a prova com um novo recorde de Jogos Olímpicos de 2h 22min 55 seg, **eurowin** uma manhã quente e **eurowin** um percurso montanhoso que causou a desistência de 11 atletas. Por volta de 90 minutos depois da holandesa ter cruzado a linha de chegada, Lhamo ainda estava correndo e caminhando na parte de trás do pelotão, com uma multidão de fãs acompanhando seus esforços.

Aos 26 anos, Lhamo, porta-bandeira do Butão na cerimônia de abertura e a única mulher na equipe olímpica do país, havia dito anteriormente que seu primeiro objetivo era completar a maratona. Ao se aproximar do final da prova, uma multidão de apoiadores a encorajou a atleta, que conseguiu completar a maratona **eurowin** 3h 52min 59

---

### **Informações do documento:**

Autor: symphonyinn.com

Assunto: eurowin

Palavras-chave: **eurowin - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-29